

MANIFESTO DA FRENTE NACIONAL DO TRABALHO

AO POVO EM GERAL

Companheiros,

A campanha pela eleições diretas-já chegou a um ponto de estrangulamento. De um lado, todo o povo, somado a setores da oposição brasileira, reivindicam e não abrem mão das diretas-já. De outro lado, setores de oposição articulam conchavos para a participação no colégio eleitoral.

Sabemos que as eleições diretas para a presidência da República não é a solução para os problemas dos trabalhadores. No entanto, é preciso ter claro que a campanha pelas eleições livres e diretas já favorecem a classe trabalhadora em sua luta de libertação.

Dia 27 de junho os parlamentares estarão, mais uma vez, votando se concordam ou não com todo o povo brasileiro. Na véspera, em São Paulo, haverá ato público de apoio às diretas-já.

A Coordenação Nacional da Frente Nacional dos Trabalhadores vem manifestar sua posição sobre o assunto:

- a) apoiamos a campanha pela eleições livres e diretas-já e condenamos qualquer negociata que se faça para conter a campanha;
- b) conclamamos a todos companheiros a comparecerem à Praça da Sé, dia 26 de junho, às 17 horas, reivindicando eleições livres e diretas-já;
- c) qualquer discussão sobre candidato único das oposições devem acontecer somente após a aprovação das diretas-já;
- d) não reconhecemos nenhum presidente da República que venha a ser indicado pelo colégio eleitoral;
- e) entendemos que o caminho, no caso de rejeitada a emenda das diretas-já, deve ser a mobilização popular para derubar o colégio eleitoral e evitar que ele se reúna.

São Paulo, 25 de junho de 1984

FRENTE NACIONAL DO TRABALHO.-